

EXTRATO DO RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO – 2011

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Sanepar está pronta para enfrentar seus principais desafios: crescer de maneira sustentável econômica, social e ambiental e oferecer um serviço de qualidade para a população do Paraná. As ações tomadas em 2011 garantem a manutenção da Sanepar como referência no setor de saneamento no Brasil.

A empresa revisou sua Missão e sua Visão para poder elaborar um novo Mapa Estratégico, baseado em quatro perspectivas: Sustentabilidade, Clientes, Processos e Pessoas. Três frentes de trabalho impulsionam a Sanepar para alcançar esses objetivos: qualificação permanente de empregados, trabalho integrado com Secretarias e órgãos de Estado e a busca de novos mercados. Um dos primeiros resultados foi a criação de uma força tarefa de técnicos que permitiu aumentar cinco vezes o valor investido na preparação de projetos, para R\$ 25 milhões. A elaboração do Plano Plurianual de Investimentos prevê a aplicação de R\$ 2 bilhões entre 2012 e 2014.

Um marco para a empresa foi a emissão de debêntures não-conversíveis no valor de R\$ 395,2 milhões, totalmente subscritas pelo BNDES e pelo BNDESPar. Os recursos serão aplicados na manutenção da cobertura de serviços de água de 100% da população urbana atendida pela Sanepar, e ampliar a rede de esgoto de 63,2% dessa população para 72% ao fim de 2014. E R\$ 260 milhões serão investidos em 99 municípios com menos de 50 mil habitantes até 2014.

Os investimentos da Sanepar geraram 14 mil empregos diretos e 61 mil empregos indiretos em 2011. O programa de obras da empresa atendeu 203 municípios em 2011.

O reconhecimento do trabalho da Sanepar pode ser visto na cotação de suas ações na BM&FBovespa, que tiveram a 15ª maior valorização em 2011, de 58,6%.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Sanepar fechou 2011 com um avanço expressivo de 18% em seu faturamento, devido à recomposição da tarifa de água e esgoto depois de seis anos de congelamento e à manutenção da cobertura de atendimento da Sanepar, que leva água tratada a 100% dos moradores da área urbana das cidades atendidas.

O lucro líquido da Sanepar apresentou um avanço de 83,9% em relação a 2011, alcançando R\$ 249,2 milhões. A margem EBITDA subiu 3,3 pontos percentuais, passando de 39,1% em 2010 para 42,3% ao fim de 2011.

A rentabilidade em relação ao patrimônio líquido médio foi de 11,1%, valor superior à rentabilidade obtida em 2010, que foi de 6,4%. O bom desempenho desse indicador se justifica pelo crescimento do lucro líquido.

As ações preferenciais da companhia, SAPRA, tiveram uma valorização de 58,6% em 2011, a 15ª maior alta entre as empresas brasileiras durante o ano e a maior entre as companhias paranaenses com ações na bolsa. O desempenho das ações fica ainda mais positivo quando comparado com outros indicadores da economia. Em 2011, o Ibovespa caiu 18%, a inflação subiu 6,5%, o dólar teve valorização de 12,3% e a taxa Selic (Taxa Referencial de Juros) encerrou o ano com variação de 11,6%.

INVESTIMENTOS

Para manter e ampliar seus sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, em 2011 a Sanepar investiu R\$ 354,2 milhões. No total, 203 cidades receberam esses recursos. Em 63 houve a conclusão de 97 obras e em outras 140 localidades existem 241 projetos em andamento. Olhando à frente, mais 114 obras em 76 municípios tiveram os processos de licitação abertos.

A criação de uma força-tarefa com profissionais para acelerar o desenvolvimento e a readequação de projetos e o andamento de obras em todo o Paraná permitiu investir quase R\$ 25 milhões em projetos em 2011, número cinco vezes maior que o registrado em 2010. Esse trabalho garante a perspectiva de novos investimentos da companhia, a redução dos prazos de implantação e uma melhor gestão sobre a execução das obras, o que acelerará o atendimento à demanda reprimida.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2011 o volume faturado de água foi de 529,3 milhões de metros cúbicos, um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior. A empresa fez cerca de 85 mil novas ligações ao longo do ano, para chegar ao fim do ano com um total de 2,63 milhões de ligações de água, um crescimento de 3,3% em relação a 2010.

A rede de coleta e tratamento de esgoto também continuou se expandindo, e hoje alcança 63,2% da população da área de atuação da Sanepar, índice bem acima da média nacional de 51%. No total, a Sanepar fechou 2011 com 1,46 milhão de ligações de esgotamento sanitário, o que representa uma população atendida de 6 milhões de pessoas. O número de ligações de esgoto aumentou 6,3% em 2011 na comparação com 2010. O volume faturado de esgoto também cresceu, passando de 306,5 milhões de metros cúbicos para 325 milhões, um aumento de 6%.

Em 2011 o Volume Produzido por Ligação (VPL) alcançou a marca de 709,5 litros/kg/dia (litros por ligação por dia). Por outro lado, o Volume Micromedido por Ligação (VML) foi de 464,7 litros/kg/dia. Esses resultados demonstram a melhoria dos processos operacionais da Sanepar, traduzida na redução do Índice de Perdas por Ligação (IPL). Em 2011 a Sanepar atingiu o IPL de 244,8 litros/kg/dia.

A Sanepar diminuiu suas perdas em 106 bilhões de litros de água entre 2007 e 2011. A água economizada é suficiente para atender mais de 1,8 milhão de pessoas durante um ano. Os resultados foram obtidos graças à melhoria contínua nos processos operacionais.

Em 2011 o índice de conformidade de água tratada à Portaria 518 do Ministério da Saúde alcançou 100% em todos os parâmetros avaliados. O Índice de Conformidade do Esgoto alcançou a média de 91,6%, acima da meta de 90%. O volume de lodo removido nas ETEs da Sanepar chegou a 431.540 m³.

MUNICÍPIOS

A Sanepar iniciou em 2011 um trabalho de readequação de todos os contratos com as cidades atendidas no Paraná e Porto União, em Santa Catarina, com o objetivo de adequá-los às exigências da lei 11.445/2007. A Companhia inicia 2012 com Contratos de Programa assinados com Santa Isabel do Oeste, Marmeleiro, Quitandinha e São Tomé, além de assumir o saneamento em Rio Branco do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba.

O serviço de recebimento da taxa de coleta do lixo para as prefeituras voltou a ser oferecido pela Sanepar aos seus clientes. Em 2011, 22 novos municípios passaram a receber a taxa do lixo municipal arrecadada por meio das contas de água e esgoto, o que elevou para 63 o número de prefeituras clientes desse serviço.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

A Sanepar leva saúde a mais de nove milhões de pessoas. A água de qualidade que a Sanepar entrega é fundamental para a qualidade de vida dessa população. Para reforçar esse importante papel social, em 2011 a

Sanepar investiu na aproximação com a comunidade paranaense.

A empresa reestruturou sua Ouidória, abriu novas Centrais de Relacionamento, promoveu ações de treinamento para qualificar o atendimento à população e participou de feiras e eventos comunitários.

A Sanepar tem papel relevante na geração de empregos no Paraná. Além dos quase sete mil empregados que a empresa possui, as 204 obras que a empresa realizou ao longo de 2011 criaram 14.056 empregos diretos em todas as regiões do Estado. Além disso, os empregos criados pelos fornecedores de produtos, serviços e materiais para obras geraram outros 61.924 empregos indiretos, um total de 75.980 empregos criados e mantidos apenas em 2011.

INCENTIVO À CULTURA E AO ESPORTE

Para contribuir com a disseminação de atividades culturais no Paraná, a Sanepar apoia projetos voltados à cultura e ao entretenimento, por meio dos incentivos fiscais propostos pelas leis federais do Audiovisual e Rouanet. Além de apoiar projetos culturais, a Companhia faz doações para projetos desportivos e para-desportivos e para o fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. No exercício de 2011, foram investidos R\$ 3 milhões.

TARIFA SOCIAL

A Sanepar atendeu 180 mil famílias, em 2011, com a Tarifa Social da água, um programa do Governo do Estado do Paraná executado pela Companhia. No total, o programa custa à empresa R\$ 39,2 milhões anuais.

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Com a revisão da Missão e da Visão da Sanepar, realizada no início de 2011, a empresa ratifica o seu compromisso de ser uma empresa que apresenta resultados econômicos e financeiros positivos com sustentabilidade ambiental e social.

A Estação de Tratamento de Água (ETA) de Foz do Iguaçu conquistou pelo 11º ano consecutivo a certificação ISO 14001. A empresa foi a primeira companhia de saneamento das Américas a obter essa certificação para uma de suas unidades.

RECURSOS DA SANEPAR PRESERVAM MEIO AMBIENTE NOS MUNICÍPIOS

A Sanepar repassou R\$ 6 milhões a municípios paranaenses, em 2011, para obras e programas de preservação ambiental. Os recursos foram repassados por meio dos Fundos Municipais de Meio Ambiente e do projeto Fundo Azul, para preservação de mananciais de água.

RECURSOS HUMANOS

A Sanepar encerrou 2011 com um total de 6.637 colaboradores. Para a empresa, os empregados são seu maior ativo, pois são eles que garantem à população do Paraná a entrega de água tratada de boa qualidade e de um tratamento ambientalmente correto do esgoto.

Em 2011, a Sanepar promoveu 324.393 horas de treinamento com seus empregados. A média, que foi de 38,8 horas por empregado em 2010, cresceu para 48,8 horas em 2011, ano em que 77,3% dos empregados fizeram 20 ou mais horas anuais de treinamento.

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2011, 2010  
(Em Milhares de Reais)

ATIVO

	2011	2010
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	140.292	96.441
Contas a Receber de Clientes, líquido	280.823	232.539
Estoques	31.200	30.304
Impostos e Contribuições a Recuperar	14.045	3.799
Outras Contas a Receber	20.408	19.158
<b>Total do Circulante</b>	<b>486.768</b>	<b>382.241</b>
<b>Não Circulante</b>		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Vinculados	51.791	46.628
Contas a Receber de Clientes, líquido	16.487	19.862
Impostos e Contribuições a Recuperar	958	972
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	322.399	269.288
Depósitos Judiciais	123.679	108.533
Outros Créditos	840	1.013
	516.154	446.296
Investimentos	2.952	2.952
Imobilizado, líquido	4.579.010	4.381.903
Intangível, líquido	93.860	93.486
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>5.191.976</b>	<b>4.924.637</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.678.744</b>	<b>5.306.878</b>

PASSIVO

	2011	2010
<b>Circulante</b>		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	175.647	172.830
Empreiteiros e Fornecedores	83.078	67.832
Contratos de Concessão	5.342	5.016
Impostos e Contribuições	26.319	18.892
Salários e Encargos Sociais	69.623	58.491
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	142.650	66.417
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	39.775	33.425
Cauções e Retenções Contratuais	2.824	3.926
Títulos a Pagar	5.955	5.610
Outras Contas a Pagar	20.559	13.819
<b>Total do Circulante</b>	<b>571.772</b>	<b>446.258</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	773.513	840.368
Contratos de Concessão	90.397	89.893
Impostos e Contribuições	13.813	13.538
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	114.676	123.923
Provisão	292.651	239.917
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	556.844	467.957
Títulos a Pagar	17.352	20.609
Créditos para Aumento de Capital/Parte Relacionada	931.173	878.464
Outras Contas a Pagar	6.154	6.172
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>2.796.573</b>	<b>2.680.841</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	1.800.000	831.706
Reservas de Capital	-	50.175
Reserva de Reavaliação	116.917	122.867
Reservas de Lucros	368.213	1.140.763
Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.269	34.268
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.310.399</b>	<b>2.179.779</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.678.744</b>	<b>5.306.878</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010  
(Em Milhares de Reais, Exceto Lucro Líquido por Ação)

	2011	2010
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.742.395</b>	<b>1.480.274</b>
<b>Custos dos Produtos e Serviços</b>	<b>(726.548)</b>	<b>(667.112)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.015.847</b>	<b>813.162</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		
Comerciais	(134.418)	(120.824)
Administrativas	(273.273)	(244.601)
Outras Despesas Operacionais	(8.452)	(4.384)
Programa de Participação nos Resultados	(10.264)	(9.300)
	<b>(426.407)</b>	<b>(379.109)</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>		
Receitas	24.158	19.567
Juros e Encargos Financeiros	(90.453)	(93.536)
Variações Monetárias	(60.358)	(54.285)
	<b>(126.653)</b>	<b>(128.254)</b>
<b>Provisões</b>		
Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	(52.734)	(49.369)
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	(95.237)	(72.405)
	<b>(147.971)</b>	<b>(121.774)</b>
<b>Lucro Antes dos Impostos e Contribuições</b>	<b>314.816</b>	<b>184.025</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(65.646)	(48.514)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>249.170</b>	<b>135.511</b>
Lucro Líquido Atribuível às Ações Preferenciais	79.844	43.423
Lucro Líquido Atribuível às Ações Ordinárias	169.326	92.088
Lucro Básico e Diluído por Ação		
Preferencial	0,642633	0,349495
Ordinária	0,584211	0,317722
Quantidade de Ações		
Preferenciais	124.245.312	124.245.312
Ordinárias	289.836.870	289.836.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Milhares de Reais)

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:

Descrição	Taxa de Juros Anual Nominal	Indexador	Vencimento Final		
				2011	2010
Repasse do Banestado/Itaú (BID e BIRD):					
• Paraná Urbano - BID II (1)	11,00%	-	2014	9.472	22.039
Caixa Econômica Federal - CEF (2)	5,00% a 12,00%	TR	2033	657.635	643.651
Banco do Brasil S/A (3)	7,50%	TR	2014	93.635	128.895
Município de Maringá - CEF/CURA	6,00%	TR	2014	136	188
Debêntures (4)	9,23%	TJLP	2012	44.270	88.541
BNDES (5)	7,55% a 8,19%	TJLP	2023	144.012	129.884
<b>Subtotais</b>				<b>949.160</b>	<b>1.013.198</b>
<b>Parcelas Vencíveis a Curto Prazo</b>				<b>(175.647)</b>	<b>(172.830)</b>
Empréstimos e Financiamentos				(131.377)	(128.366)
Debêntures				(44.270)	(44.462)
<b>Parcelas Vencíveis a Longo Prazo</b>				<b>773.513</b>	<b>840.368</b>

TR = "Taxa Referencial", taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR para o ano, findo em 31 de dezembro de 2011, foi de 1,21% (0,69% em 2010).  
TJLP = "Taxa de Juros de Longo Prazo", taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. Em 2011, a taxa anual da TJLP foi de 6,0% (6,0% em 2010).

(1) Banestado/Itaú (Agente Financeiro do Programa Paraná Urbano – BID II) – empréstimos com recursos oriundos do Sistema de Financiamentos Municipais, cujo Órgão Gestor é o Serviço Social Autônomo - Paranaidade. Os empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa de administração está incluída na taxa de juros. Os juros são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescidos de uma margem de 5% ao ano, sendo pagos mensalmente.

(2) Caixa Econômica Federal – formado por 228 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 6,94% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contratos sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,01%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano.

O prazo final para pagamento é em 2033. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 31/12/2011 é de R\$7.884 (R\$7.187 em 31/12/2010), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

(3) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.

(4) Debêntures – emitidas em 15/12/2002 para colocação em 4 séries, com valor nominal unitário de um milhão de reais, sendo: a 1ª série com 95 debêntures, a 2ª série com 55 debêntures, a 3ª série com 50 debêntures e a 4ª série com 20 debêntures, totalizando 220 debêntures no montante total de R\$220.000, as quais foram colocadas pela Sanepar em 20/12/2002, 06/06/2003, 28/07/2005 e 29/04/2008, respectivamente. Essas debêntures são do tipo simples, nominativas, escriturais, sem emissão de cautelares e certificados, não endossáveis e não conversíveis em ações, com garantia flutuante nos termos do artigo 58 § 1º, da Lei 6.404/76, e com garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada proveniente da prestação de serviços de água e esgotamento sanitário. As debêntures estão sendo amortizadas em 84 parcelas mensais e consecutivas com remuneração de 3,63% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central. A 4ª série colocada pela Sanepar em abril de 2008, está sendo amortizada em igual número de parcelas restantes das demais séries, e teve o início de amortização em 15/05/2008.

(5) BNDES – formado por 3 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que serão utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná.

Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 31/12/2011 é de

R\$7.932 (R\$6.022 em 31/12/2010), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos tiveram o início da amortização após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e serão remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato será amortizado, após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela em agosto de 2011, e será remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é composto de 414.082.182 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 124.245.312 ações preferenciais (mesma posição em 2010) sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

Em 26 de dezembro de 2011, a 99ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas autorizou a Companhia a aumentar o capital social por um valor máximo de R\$968.294, sem bonificação de ações, mediante utilização de parte do saldo das Reservas de Lucros e do saldo das Reservas de Capital. Deste modo o capital social da Companhia passou a ser de R\$1.800.000.